

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ESCOLARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE ARACAJU/SE

CARLA FABIANE DOS SANTOS LEMOS
SÉRGIO PRADO LEITE

KENIA REJANE DE OLIVEIRA BATISTA (CREF: 1633-G/SE)
ROBERTO JERÔNIMO DOS SANTOS SILVA (CREF: 000022-G/SE)

LUÍS PAULO DE SOUZA GOMES (CREF: 1156-G/SE)
NPGEF/UFS EM MOVIMENTO/UFS, SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE, BRASIL
LABIMH/UNIT, ARACAJU, SERGIPE, BRASIL
Carla_fabiane.tec.alimentos@hotmail.com
Palavras-chave: Antropometria; Crianças; Saúde.

INTRODUÇÃO: A antropometria que consiste na avaliação das dimensões físicas e da composição global do corpo humano, tem se revelado como o método isolado mais utilizado para o diagnóstico nutricional em nível populacional. Isso ocorre, sobretudo, na infância e na adolescência, pela facilidade de execução, baixo custo e inocuidade. A avaliação antropométrica sistemática na escola é de fundamental importância para as crianças, pois possibilita o acompanhamento do crescimento e a detecção precoce de possíveis fatores de risco para o desenvolvimento de doenças ou distúrbios. Esta também detecta possíveis problemas de saúde o mais precocemente possível, além de possibilitar ações que auxiliem na promoção do bem estar dessas crianças. **OBJETIVOS:** Realizar avaliação antropométrica em escolares com idade entre 9 a 10 anos. **METODOLOGIA:** O projeto foi desenvolvido em uma Instituição da Rede Municipal de Ensino, no dia 22 de Maio de 2015. Nesta ocasião, foi realizada a coleta de dados antropométricos tais como: estatura, peso corporal e dobras cutâneas de tríceps e subescapular, para cálculo do percentual de gordura corporal (% G), sendo este último estimado por meio da equação de Lohman (1986). O público alvo foi composto por 55 crianças e adolescentes, sendo 25 do sexo feminino e 30 do sexo masculino, com médias de idade de 10 anos para as meninas e 9 anos para os meninos. **RESULTADOS:** Os pontos de corte do percentual de gordura (% G) para os meninos e meninas é de 10.1-20.0% e 15.1-25.0% de acordo com Lohman, respectivamente. Tais valores são considerados dentro do padrão ótimo para manter uma boa condição de saúde. Desta forma, o %G dos meninos avaliados apresentou valores dentro da normalidade, com 14,99%, estando dentro dos valores recomendados. Enquanto isso, as meninas também apresentaram valores dentro dos padrões recomendados, com 22,83%. Enfim, os dois grupos se encontraram dentro dos padrões considerados indicados para uma boa condição de saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os avaliados de ambos os sexos apresentaram valores dentro da normalidade de acordo com sua faixa etária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GOLDHABER-FIEBERT, J.D.; RUBINFELD, R.E.; BHATTACHARYA, J.; ROBINSON, T.N.; WISE, P.H. **The utility of childhood and adolescent obesity assessment in relation to adult health.** Med Decis Making.2013;33:163-75.3.

GOMES, B.M. R.; ALVES, J.G.B. **Prevalência de hipertensão arterial e fatores associados em estudantes de ensino médio de escolas públicas da região metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil, 2006.** Cad Saude Publ 2009; 25(2): 375-381.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Crescimento, composicao corporal e desempenho motor:** de crianças e adolescentes . São Paulo: CLR Balieiro, 1997. FERNANDES FILHO, J. **A prática da avaliação física.** Rio de Janeiro: Shape, 1999.

LOHMAN, T.G. **Applicability of body composition techniques and constants for children and youths.** Exerc Sport Sci Rev 1986;14:325-57.

SANTOS, C.M.; JUNIOR, R.S.W.; BARROS, S.S.H.; JUNIOR, J.C.F; BARROS, M.V.G. **Prevalência e fatores associados à inatividade física nos deslocamentos para escola em adolescentes.** Cad Saude Publ 2010; 26(7):1419-1430.